

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos
2º semestre 2018
Engenharia Elétrica
Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Contagem - Prof. Nelson Alexandre Estevão

Unidade Curvelo - Prof^ª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Divinópolis - Prof^ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica responsável

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia Elétrica tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 400 alunos veteranos do curso de Engenharia Elétrica do Campus II, 291 responderam o questionário (72,75%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia Elétrica - Belo Horizonte, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

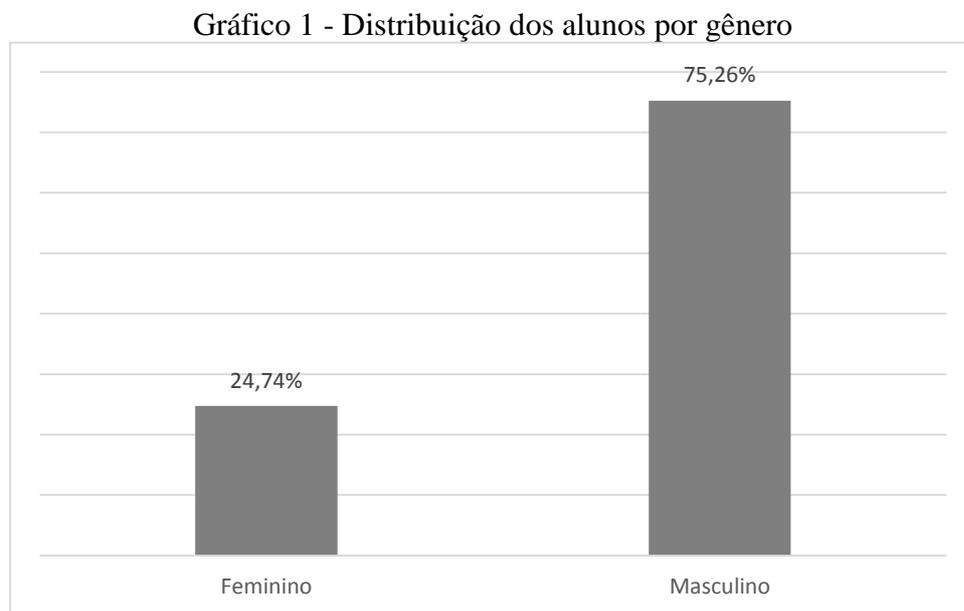
2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

No segundo semestre de 2018, 291 alunos de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero masculino (75,26%).

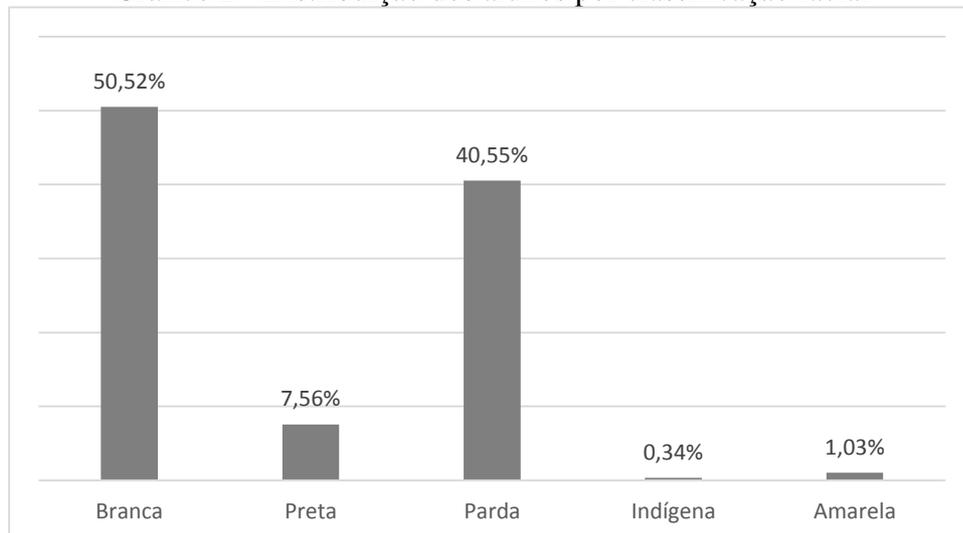


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclararam pertencer a raça “Branca” (50,52%), e 40,55% se declararam pertencer à raça “Parda”.

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

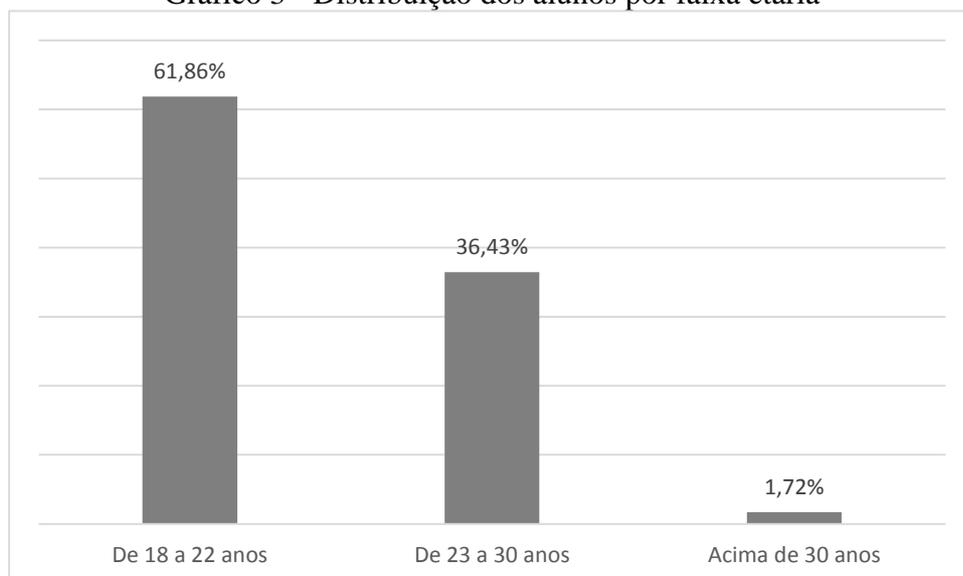


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (61,86%) do curso de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

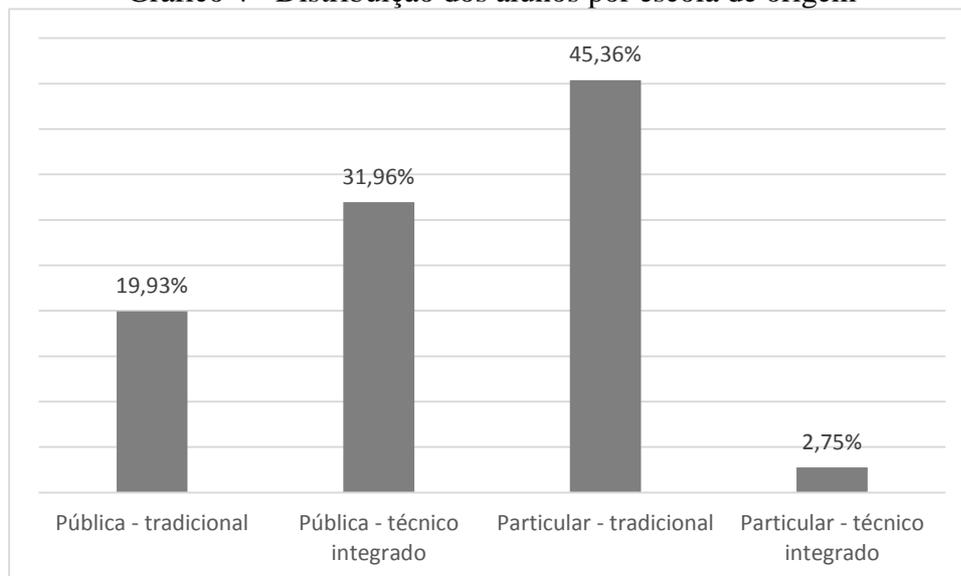
4) Deficiência limitante²

De acordo com os resultados, 6 alunos (2,75%) do curso de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante, 6 declararam possuir “Deficiência Visual”, 1 “Deficiência Auditiva” e 1 “Outros tipos de deficiência”.

5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 132 alunos (45,36%) do curso de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte são oriundos de escolas particulares tradicionais. Entretanto, vale ressaltar que 151 alunos (51,89%) são oriundos de escolar públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem



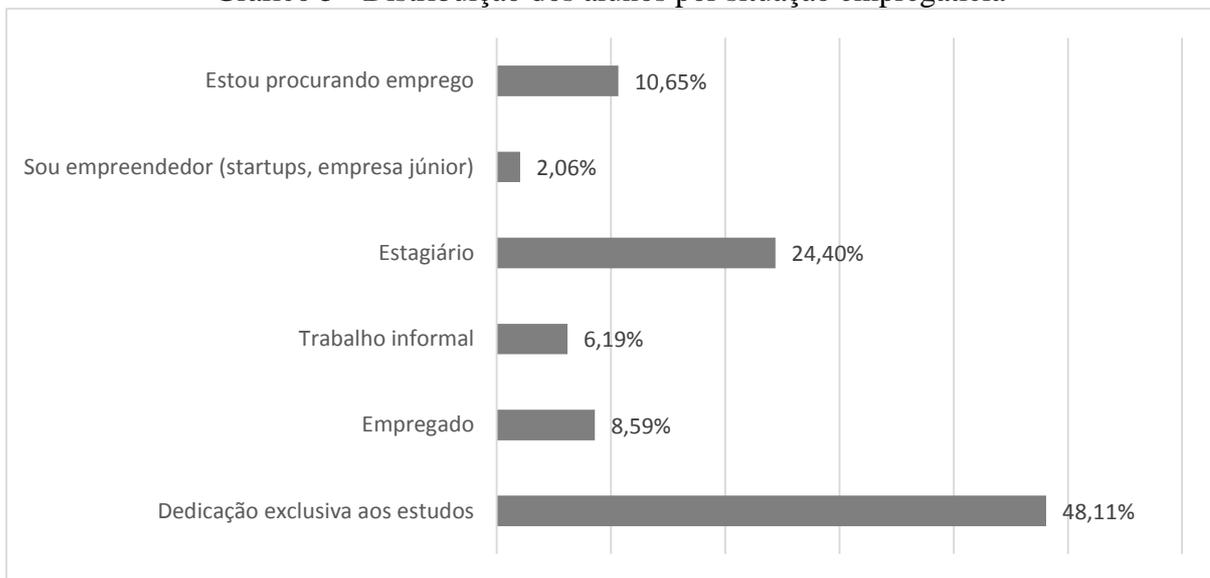
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

² O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte (48,11%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos" e é significativo o percentual de alunos do curso que está na situação de "Estagiário" (24,40%).

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

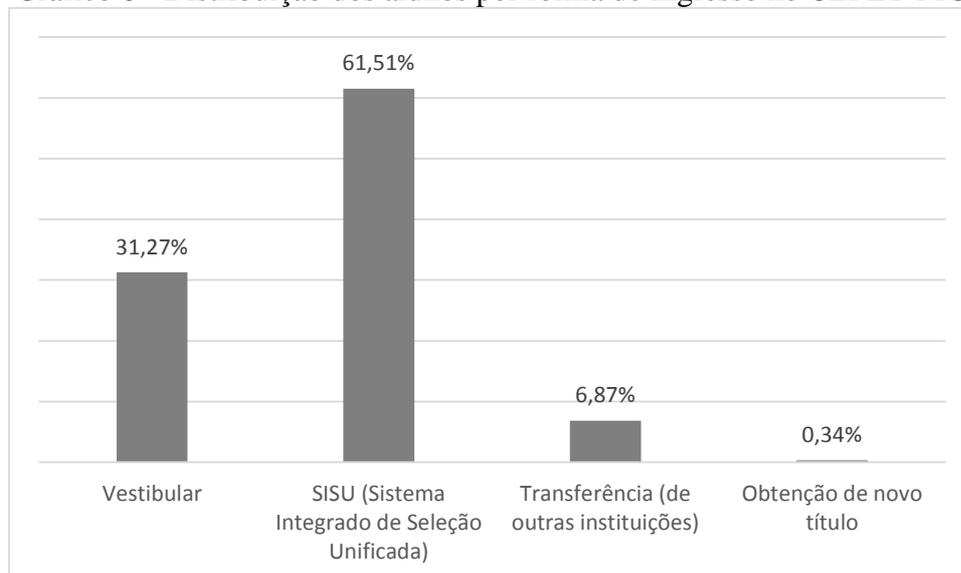


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte, 179 alunos (61,51%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 91 (31,27%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

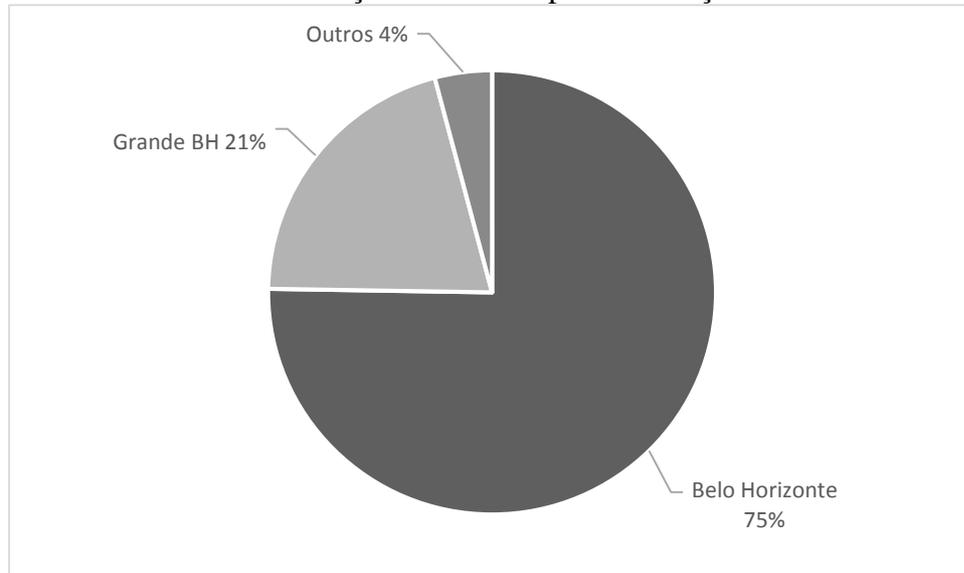


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 75,26% dos alunos do curso de Engenharia Elétrica residem na cidade de Belo Horizonte e 20,62% na “Grande BH” e demais municípios.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Elétrica responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (84,88%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado, vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

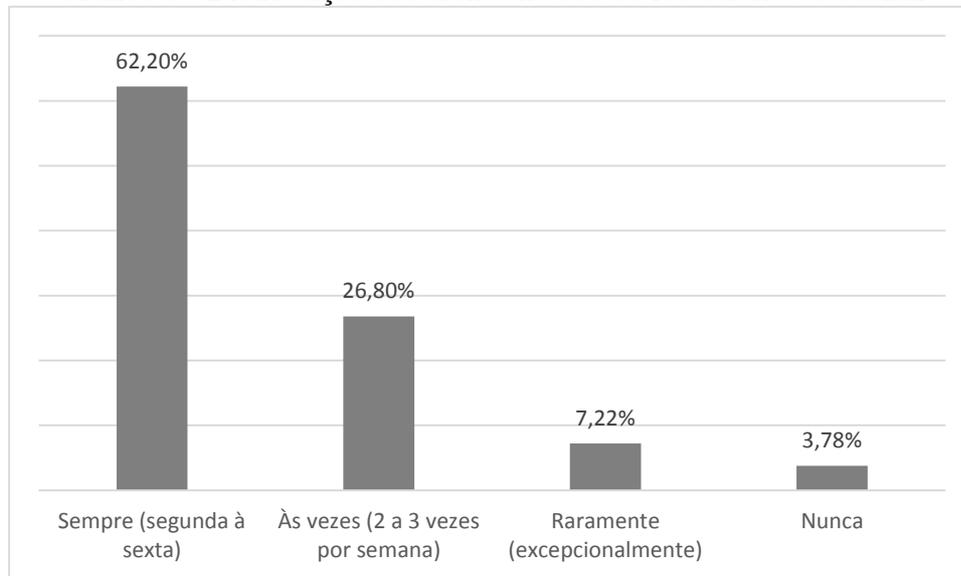
Araxá/MG	Curvelo/MG	Pará de Minas/MG
Arcos/MG	Desterro de Entre Rios/MG	Parauapebas/PA
Belém/PA	Divinópolis/MG	Pedro Leopoldo/MG
Betim /MG	Governador Valadares/MG	Pitangui/MG
Bom Jesus do Amparo/MG	Guanhães/MG	Santa Bárbara/MG
Brumadinho/MG	Guapé/MG	Santa Luzia/MG
Caratinga/MG	Itapecerica/MG	Sete Lagoas/MG
Carmo do Cajuru/MG	Itaúna/MG	Turmalina/MG
Conselheiro Lafaiete/MG	Lavras/MG	Virginópolis/MG
Corinto/MG		

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia Elétrica responderam que usam “Sempre (segunda à sexta)” (62,20%). Apenas 3,78% dos respondentes “Nunca” utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG³

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG⁴, 11 alunos (3,78% dos respondentes) são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas a estes alunos, 2 são na modalidade "Bolsa Alimentação", 6 na modalidade "Bolsa Permanência" e 5 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

³ O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

⁴ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, 38,5% dos alunos declararam que possuem matrícula “na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em disciplinas de períodos anteriores”. Observa-se um índice muito próximo entre os que se declararam estar matriculados “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso” (26,5%) e os que se declararam estar matriculados “Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso” (25,8%).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	77	26,5%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	112	38,5%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	22	7,6%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	75	25,8%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	1	0,3%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	4	1,4%
Total	291	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (78,7%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 0,3% a 9,3%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	229	78,7%
Localização de fácil acesso da escola	7	2,4%
Perspectiva tecnológica da formação	13	4,5%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	5	1,7%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	9	3,1%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	27	9,3%
Outros	1	0,3%
Total	291	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (72,5%) soluciona suas dúvidas “Conversando com colegas do curso”. Também se destacam o importante papel, nesse sentido, da orientação com os professores (47,4%), nos canais de comunicação do CEFET (27,2%) e com o coordenador do curso (25,1%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	79	27,2%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	43	14,8%
Buscando orientação com o coordenador do curso	73	25,1%
Buscando orientação com os professores	138	47,4%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	16	5,5%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	9	3,1%
Conversando com colegas do curso	211	72,5%
Outros	3	1,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, receberam maiores e iguais percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes aspectos específicos do curso: “Relacionamento com os servidores administrativos” (6,2%) e “Infraestrutura e apoio do curso” (5,2%).

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	6 2,1%	6 2,1%	46 15,8%	138 47,4%	92 31,6%	3 1,0%	291 100,0%
Adequação dos horários	28 9,6%	43 14,8%	99 34,0%	91 31,3%	28 9,6%	2 0,7%	291 100,0%
Adequação da formação profissional	5 1,7%	18 6,2%	79 27,1%	117 40,2%	64 22,0%	8 2,7%	291 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	4 1,4%	10 3,4%	57 19,6%	114 39,2%	95 32,6%	11 3,8%	291 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	6 2,1%	19 6,5%	78 26,8%	122 41,9%	60 20,6%	6 2,1%	291 100,0%
Comunicação com os alunos	12 4,1%	19 6,5%	80 27,5%	117 40,2%	57 19,6%	6 2,1%	291 100,0%
Relacionamento com os professores	6 2,1%	11 3,8%	78 26,8%	131 45,0%	59 20,3%	6 2,1%	291 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	4 1,4%	5 1,7%	48 16,5%	126 43,3%	90 30,9%	18 6,2%	291 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	7 2,4%	9 3,1%	67 23,0%	138 47,4%	55 18,9%	15 5,2%	291 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica – BH – 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, em que os resultados dos “Aspectos específicos do curso” são apresentados desprezando-se o conceito “Desconheço”, pode-se verificar que os conceitos mais utilizados para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram o “Bom” e “Regular”.

Tabela 5 – Aspectos específicos do curso, sem o conceito “Desconheço”

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	6 2,1%	6 2,1%	46 16,0%	138 47,9%	92 31,9%	288 100,0%
Adequação dos horários	28 9,7%	43 14,9%	99 34,3%	91 31,5%	28 9,7%	289 100,0%
Adequação da formação profissional	5 1,8%	18 6,4%	79 27,9%	117 41,3%	64 22,6%	283 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	4 1,4%	10 3,6%	57 20,4%	114 40,7%	95 33,9%	280 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	6 2,1%	19 6,7%	78 27,4%	122 42,8%	60 21,1%	285 100,0%
Comunicação com os alunos	12 4,2%	19 6,7%	80 28,1%	117 41,1%	57 20,0%	285 100,0%
Relacionamento com os professores	6 2,1%	11 3,9%	78 27,4%	131 46,0%	59 20,7%	285 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	4 1,5%	5 1,8%	48 17,6%	126 46,2%	90 33,0%	273 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	7 2,5%	9 3,3%	67 24,3%	138 50,0%	55 19,9%	276 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Nenhum aspecto avaliado apresentou o conceito “Muito Bom” com o maior percentual. O aspecto mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito “Bom”, é o “Infraestrutura e apoio do curso” (50,0%), seguido pelo “Atendimento às expectativas” (47,9%). Ressalta-se que todos os itens apresentaram predominância do conceito “Bom” superior à 40,7%, excetuando-se o conceito “Adequação aos horários”, cuja avaliação apresentou uma predominância do conceito Regular com 34,3%.

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito “Muito Ruim” foi “Adequação dos horários” (9,7%).

16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Engenharia Elétrica declaram ter sofrido uma maior opressão por parte dos professores (9,3%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	18	6,2%
Por parte de professores	27	9,3%
Por parte de técnicos administrativo	1	0,3%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” (5,8%) seguida da “Discriminação de gênero” (4,1%).

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	3	1,0%
Discriminação de gênero	12	4,1%
Discriminação por orientação sexual	7	2,4%
Discriminação devido a características físicas	3	1,0%
Discriminação de classe socioeconômica	4	1,4%
Discriminação por crenças políticas	6	2,1%
Discriminação por crenças religiosas	2	0,7%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	17	5,8%
Constrangimentos de conotação sexual	7	2,4%
Outros	2	0,7%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Usuário de monitoria” (44,7%), “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” (14,8%), Projeto de pesquisa/Iniciação Científica (13,7%), Projetos/atividades de extensão (12,7%) e Semana de Ciência e Tecnologia (11,3%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	40 13,7%	194 66,7%	57 19,6%	291 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	4 1,4%	283 97,3%	4 1,4%	291 100,0%
Projetos/atividades de extensão	37 12,7%	175 60,1%	79 27,1%	291 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	10 3,4%	269 92,4%	12 4,1%	291 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	12 4,1%	234 80,4%	45 15,5%	291 100,0%
Usuário de monitoria	130 44,7%	79 27,1%	82 28,2%	291 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	43 14,8%	186 63,9%	62 21,3%	291 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	5 1,7%	278 95,5%	8 2,7%	291 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	8 2,7%	260 89,3%	23 7,9%	291 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	33 11,3%	166 57,0%	92 31,6%	291 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	8 2,7%	262 90,0%	21 7,2%	291 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia Elétrica gostariam de participar de “Intercâmbios (âmbito internacional)” (55,0%), “Projeto de pesquisa/Iniciação científica” (41,9%) e “Monitor de disciplina da graduação” (35,4%).

Tabela 9 – Atividades extraclasse

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	122	41,9%
PET (Programa de Educação Tutorial)	41	14,1%
Projetos/atividades de extensão	65	22,3%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	18	6,2%
Monitor de disciplinas da graduação	103	35,4%
Usuário de monitoria	19	6,5%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	38	13,1%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	38	13,1%
Intercâmbios (âmbito internacional)	160	55,0%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	43	14,8%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	73	25,1%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, conforme tabela 10, com um maior percentual a opção “Falta de disponibilidade de tempo” (32,7%). Também a “Alta demanda e baixa oferta de vagas” é citada por 50 alunos do curso (17,2%).

Tabela 10 – Não participação de atividades extraclasse

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	95	32,7%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	21	7,2%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	1	0,3%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	50	17,2%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	32	11,0%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	33	11,3%
Outros	5	1,7%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (23,0%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	10 3,4%	15 5,2%	61 21,0%	119 40,9%	71 24,4%	15 5,2%	291 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	14 4,8%	45 15,5%	85 29,2%	92 31,6%	44 15,1%	11 3,8%	291 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	5 1,7%	21 7,2%	60 20,6%	117 40,2%	60 20,6%	28 9,6%	291 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	15 5,2%	16 5,5%	61 21,0%	89 30,6%	43 14,8%	67 23,0%	291 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	8 2,7%	16 5,5%	58 19,9%	112 38,5%	89 30,6%	8 2,7%	291 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que a maior parte dos alunos atribui o conceito “Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item “Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso” obteve o maior percentual de conceito “Muito Bom” (31,4%), seguido pelo item “Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas” (25,7%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Incentivo aos alunos para participarem de atividades” (16,1%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	10 3,6%	15 5,4%	61 22,1%	119 43,1%	71 25,7%	276 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	14 5,0%	45 16,1%	85 30,4%	92 32,9%	44 15,7%	280 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	5 1,9%	21 8,0%	60 22,8%	117 44,5%	60 22,8%	263 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	15 6,7%	16 7,1%	61 27,2%	89 39,7%	43 19,2%	224 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	8 2,8%	16 5,7%	58 20,5%	112 39,6%	89 31,4%	283 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Setor de Protocolo (58,4%), Secretaria de Comunicação Social (57,7%), Divisão de Saúde (56,4%), Secretaria de Relações Internacionais (44,0%) e Coordenação Pedagógica (41,6%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	7 2,4%	19 6,5%	53 18,2%	112 38,5%	39 13,4%	61 21,0%	291 100,0%
Biblioteca	2 0,7%	7 2,4%	57 19,6%	115 39,5%	108 37,1%	2 0,7%	291 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	4 1,4%	8 2,7%	44 15,1%	81 27,8%	46 15,8%	108 37,1%	291 100,0%
Coordenação Pedagógica	1 0,3%	3 1,0%	43 14,8%	85 29,2%	38 13,1%	121 41,6%	291 100,0%
Divisão de Saúde	6 2,1%	8 2,7%	37 12,7%	51 17,5%	25 8,6%	164 56,4%	291 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	2 0,7%	7 2,4%	31 10,7%	58 19,9%	25 8,6%	168 57,7%	291 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	1 0,3%	4 1,4%	50 17,2%	126 43,3%	86 29,6%	24 8,2%	291 100,0%
Secretaria de Departamento	1 0,3%	0 0,0%	49 16,8%	110 37,8%	60 20,6%	71 24,4%	291 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	10 3,4%	10 3,4%	58 19,9%	121 41,6%	53 18,2%	39 13,4%	291 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	5 1,7%	9 3,1%	43 14,8%	69 23,7%	37 12,7%	128 44,0%	291 100,0%
Setor de Estágio	5 1,7%	8 2,7%	53 18,2%	91 31,3%	49 16,8%	85 29,2%	291 100,0%
Setor de Protocolo	4 1,4%	5 1,7%	37 12,7%	56 19,2%	19 6,5%	170 58,4%	291 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria do Campus	7 3,0%	19 8,3%	53 23,0%	112 48,7%	39 17,0%	230 100,0%
Biblioteca	2 0,7%	7 2,4%	57 19,7%	115 39,8%	108 37,4%	289 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	4 2,2%	8 4,4%	44 24,0%	81 44,3%	46 25,1%	183 100,0%
Coordenação Pedagógica	1 0,6%	3 1,8%	43 25,3%	85 50,0%	38 22,4%	170 100,0%
Divisão de Saúde	6 4,7%	8 6,3%	37 29,1%	51 40,2%	25 19,7%	127 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	2 1,6%	7 5,7%	31 25,2%	58 47,2%	25 20,3%	123 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	1 0,4%	4 1,5%	50 18,7%	126 47,2%	86 32,2%	267 100,0%
Secretaria de Departamento	1 0,5%	0 0,0%	49 22,3%	110 50,0%	60 27,3%	220 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	10 4,0%	10 4,0%	58 23,0%	121 48,0%	53 21,0%	252 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	5 3,1%	9 5,5%	43 26,4%	69 42,3%	37 22,7%	163 100,0%
Setor de Estágio	5 2,4%	8 3,9%	53 25,7%	91 44,2%	49 23,8%	206 100,0%
Setor de Protocolo	4 3,3%	5 4,1%	37 30,6%	56 46,3%	19 15,7%	121 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é a Biblioteca (37,4%), seguido pela Secretaria de Coordenação de Curso (32,2%).

Os setores administrativos receberam baixos percentuais dos conceitos "Muito Ruim" e "Ruim", enquanto que o conceito "Regular" obteve maior percentual para o "Setor de Protocolo" (30,6%).

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que os conceitos “Inexistente” e “Desconheço” quase não foram utilizados para avaliar a infraestrutura do Campus II.

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	3 1,0%	7 2,4%	49 16,8%	90 30,9%	140 48,1%	0 0,0%	2 0,7%	291 100,0%
Estacionamento	14 4,8%	27 9,3%	73 25,1%	93 32,0%	62 21,3%	0 0,0%	22 7,6%	291 100,0%
Cantina	30 10,3%	39 13,4%	82 28,2%	82 28,2%	51 17,5%	2 0,7%	5 1,7%	291 100,0%
Restaurante estudantil	0 0,0%	7 2,4%	37 12,7%	83 28,5%	158 54,3%	2 0,7%	4 1,4%	291 100,0%
Auditório	0 0,0%	13 4,5%	42 14,4%	124 42,6%	97 33,3%	2 0,7%	13 4,5%	291 100,0%
Serviços gráficos/xerox	8 2,7%	25 8,6%	72 24,7%	122 41,9%	61 21,0%	1 0,3%	2 0,7%	291 100,0%
Banheiros	9 3,1%	28 9,6%	81 27,8%	109 37,5%	62 21,3%	1 0,3%	1 0,3%	291 100,0%
Segurança	3 1,0%	12 4,1%	71 24,4%	115 39,5%	84 28,9%	1 0,3%	5 1,7%	291 100,0%
Iluminação da sala de aula	3 1,0%	7 2,4%	55 18,9%	129 44,3%	94 32,3%	2 0,7%	1 0,3%	291 100,0%
Ventilação das salas de aula	29 10,0%	40 13,7%	88 30,2%	80 27,5%	53 18,2%	0 0,0%	1 0,3%	291 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	6 2,1%	5 1,7%	63 21,6%	127 43,6%	88 30,2%	0 0,0%	2 0,7%	291 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	4 1,4%	14 4,8%	70 24,1%	133 45,7%	69 23,7%	0 0,0%	1 0,3%	291 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	8 2,7%	18 6,2%	60 20,6%	116 39,9%	81 27,8%	3 1,0%	5 1,7%	291 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	9 3,1%	18 6,2%	74 25,4%	105 36,1%	80 27,5%	3 1,0%	2 0,7%	291 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	2 0,7%	9 3,1%	69 23,7%	108 37,1%	92 31,6%	5 1,7%	6 2,1%	291 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	1 0,3%	3 1,0%	54 18,6%	128 44,0%	96 33,0%	4 1,4%	5 1,7%	291 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	8 2,7%	18 6,2%	75 25,8%	120 41,2%	63 21,6%	2 0,7%	5 1,7%	291 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	3 1,0%	26 8,9%	83 28,5%	108 37,1%	65 22,3%	2 0,7%	4 1,4%	291 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	14 4,8%	36 12,4%	85 29,2%	96 33,0%	56 19,2%	0 0,0%	4 1,4%	291 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	5 1,7%	20 6,9%	65 22,3%	124 42,6%	72 24,7%	1 0,3%	4 1,4%	291 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se os conceitos "Inexistente" e "Desconheço", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus II.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	3 1,0%	7 2,4%	49 17,0%	90 31,1%	140 48,4%	289 100,0%
Estacionamento	14 5,2%	27 10,0%	73 27,1%	93 34,6%	62 23,0%	269 100,0%
Cantina	30 10,6%	39 13,7%	82 28,9%	82 28,9%	51 18,0%	284 100,0%
Restaurante estudantil	0 0,0%	7 2,5%	37 13,0%	83 29,1%	158 55,4%	285 100,0%
Auditório	0 0,0%	13 4,7%	42 15,2%	124 44,9%	97 35,1%	276 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	8 2,8%	25 8,7%	72 25,0%	122 42,4%	61 21,2%	288 100,0%
Banheiros	9 3,1%	28 9,7%	81 28,0%	109 37,7%	62 21,5%	289 100,0%
Segurança	3 1,1%	12 4,2%	71 24,9%	115 40,4%	84 29,5%	285 100,0%
Iluminação da sala de aula	3 1,0%	7 2,4%	55 19,1%	129 44,8%	94 32,6%	288 100,0%
Ventilação das salas de aula	29 10,0%	40 13,8%	88 30,3%	80 27,6%	53 18,3%	290 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	6 2,1%	5 1,7%	63 21,8%	127 43,9%	88 30,4%	289 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	4 1,4%	14 4,8%	70 24,1%	133 45,9%	69 23,8%	290 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	8 2,8%	18 6,4%	60 21,2%	116 41,0%	81 28,6%	283 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	9 3,1%	18 6,3%	74 25,9%	105 36,7%	80 28,0%	286 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	2 0,7%	9 3,2%	69 24,6%	108 38,6%	92 32,9%	280 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	1 0,4%	3 1,1%	54 19,1%	128 45,4%	96 34,0%	282 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	8 2,8%	18 6,3%	75 26,4%	120 42,3%	63 22,2%	284 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	3 1,1%	26 9,1%	83 29,1%	108 37,9%	65 22,8%	285 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	14 4,9%	36 12,5%	85 29,6%	96 33,4%	56 19,5%	287 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	5 1,7%	20 7,0%	65 22,7%	124 43,4%	72 25,2%	286 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Elétrica - BH - 2º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Restaurante estudantil” (55,4%) e “Manutenção geral do Campus” (48,4%). Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Cantina” (10,6%) e “Ventilação das salas de aula” (10,0%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia Elétrica de Belo Horizonte, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero masculino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede particular tradicional;
- Situação de "Dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Matriculados na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os alunos buscam solucionar suas dúvidas principalmente conversando com colegas do curso e buscando orientação com os professores;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado, com exceção do item “Adequação aos horários”, que obteve percentual de avaliação predominantemente “Regular”;
- Aproximadamente 9,28% dos alunos que responderam ao questionário disseram ter sofrido opressão por parte dos professores e 6,28% por parte dos próprios alunos. Essa opressão se caracterizou majoritariamente ser devido ao baixo rendimento escolar (5,84%) e de gênero (4,12%);
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Monitoria (usuário)” e “Atividades culturais promovidas pela instituição”. Os principais motivos da não participação de atividades extraclasse são a falta de disponibilidade de tempo e a alta demanda e baixa oferta de vagas;
- Dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET - MG que os alunos gostariam de participar, destacam-se o intercâmbio de âmbito internacional, projeto de pesquisa/iniciação científica e monitor de disciplinas de graduação.
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva.
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente, com destaque para a “Biblioteca” e para a “Secretaria de coordenação de curso”;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Setor de Protocolo, Secretaria de Comunicação Social, Divisão de saúde, Secretaria de Relações Internacionais e Coordenação Pedagógica;
- Todos os itens referentes à infraestrutura da Unidade receberam predominantemente avaliações positivas, excetuando-se a ventilação das salas de aula, cujo conceito predominante foi “Regular”. A Cantina e a Ventilação das salas de aula receberam os maiores conceitos “Muito ruim” dentre os itens avaliados.